



Literatura técnica

# Escitalopram Oxalato (Port. 344/C1)

Uso: Interno

CAS: 219861-08-2

# Sumário

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
| <b>Introdução</b>                | pág. 4 |
| <b>Mecanismo de ação</b>         | pág. 4 |
| <b>Ficha técnica</b>             | pág. 5 |
| <b>Referência bibliográficas</b> | pág. 7 |

**Indicação:** O escitalopram é indicado para o tratamento do transtorno depressivo maior, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico com ou sem agorafobia, transtorno de ansiedade social (fobia social) e transtorno obsessivo-compulsivo. As indicações específicas podem variar conforme aprovação regulatória descrita em bula.

**Posologia e modo de usar:** A posologia usual para adultos no tratamento do transtorno depressivo maior e transtorno de ansiedade generalizada é de 10 mg ao dia, podendo ser ajustada até 20 mg diários conforme resposta clínica e tolerabilidade. No transtorno do pânico, recomenda-se iniciar com 5 mg ao dia na primeira semana, aumentando para 10 mg ao dia, com possibilidade de ajuste até 20 mg diários. Em pacientes idosos ou com comprometimento hepático, recomenda-se dose inicial reduzida e cautela no ajuste. A administração é por via oral, em dose única diária, com ou sem alimentos.

**Contraindicações:** É contraindicado em pacientes com hipersensibilidade ao escitalopram ou a qualquer componente da fórmula. É contraindicado o uso concomitante com inibidores da monoaminoxidase (IMAO), incluindo IMAO não seletivos e reversíveis, bem como com pimozida. Também é contraindicado o uso concomitante com medicamentos que prolonguem o intervalo QT em pacientes com histórico de prolongamento do intervalo QT ou síndrome do QT longo congênita.

O uso em gestantes deve ser avaliado quanto ao risco-benefício, havendo relatos de complicações neonatais quando utilizado no final da gestação. O uso de oxalato de escitalopram durante a gravidez não deve ser interrompido abruptamente, sendo recomendada a descontinuação gradual para reduzir riscos maternos e neonatais. A exposição a inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRS) ou inibidores da recaptção de serotonina e noradrenalina (ISRN) nos últimos meses de gestação foi associada, em recém-nascidos, a manifestações como dificuldade respiratória, cianose, apneia, convulsões, instabilidade térmica, alterações alimentares, vômitos, hipoglicemia, alterações do tônus muscular, tremores, irritabilidade, letargia, choro persistente e distúrbios do sono. Esses quadros podem estar relacionados tanto à síndrome serotoninérgica quanto a sintomas de descontinuação. Dados epidemiológicos também indicam que o uso de ISRS no final da gravidez pode aumentar o risco de hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido, com incidência aproximada de 5 casos por 1.000 gestantes expostas, em comparação a 1 a 2 casos por 1.000 na população geral. Além disso, estudos observacionais sugerem risco aumentado, embora inferior ao dobro, de hemorragia pós-parto quando há exposição a ISRS ou ISRN no mês que antecede o parto.

O uso durante a lactação é contraindicado, pois o fármaco é excretado no leite materno. Em caso em que não é possível substituir ou retirar o medicamento devido ao quadro clínico materno, recomenda-se substituir o aleitamento materno por leites industrializados para recém-nascidos.

**Advertências:** Antidepressivos não são recomendados para menores de 18 anos devido ao aumento do risco de ideação suicida e hostilidade; caso utilizados, é essencial monitoramento rigoroso. Pacientes com depressão ou outros transtornos psiquiátricos apresentam risco aumentado de comportamento suicida, especialmente no início do tratamento ou após ajustes de dose, exigindo acompanhamento cuidadoso, sobretudo em indivíduos com histórico prévio.

Pode ocorrer ansiedade paradoxal no início do tratamento, principalmente no transtorno do pânico. Os ISRS reduzem o limiar convulsivo e devem ser usados com cautela em pacientes com epilepsia, sendo suspensos em caso de convulsões. Há risco de virada maníaca em pacientes com histórico de mania/hipomania. Em diabéticos, pode haver alteração do controle glicêmico.

Foram relatados casos de hiponatremia, sangramentos (incluindo risco aumentado de hemorragia pós-parto) e síndrome serotoninérgica quando associados a outros fármacos serotoninérgicos. O uso de ISRS podem estar associados ao desenvolvimento de acatisia, sobretudo nas primeiras semanas de tratamento, e que pode piorar com aumento da dose. Sintomas de descontinuação são comuns se a interrupção for abrupta, sendo recomendada redução gradual da dose.

O escitalopram pode causar prolongamento do intervalo QT e arritmias, devendo-se ter cautela em pacientes com doença cardíaca ou distúrbios eletrolíticos. Pode ainda precipitar glaucoma de ângulo fechado em indivíduos predispostos. Embora não prejudique significativamente a função psicomotora, recomenda-se cautela ao dirigir ou operar máquinas.

**Interações medicamentosas:** O uso concomitante com IMAOs é contraindicado devido ao risco de síndrome serotoninérgica. A associação com outros medicamentos serotoninérgicos, como triptanos, tramadol e outros ISRS ou IRSNs, pode aumentar o risco dessa síndrome. Medicamentos que afetam a coagulação, como anti-inflamatórios não esteroidais e anticoagulantes, podem aumentar o risco de sangramento quando administrados com escitalopram. A coadministração com fármacos que prolongam o intervalo QT pode aumentar o risco de arritmias. O metabolismo envolve principalmente as isoenzimas CYP2C19, CYP2D6 e CYP3A4, podendo ocorrer interações com inibidores ou indutores dessas enzimas. O uso concomitante com fitoterápicos como Erva de São João, pode implicar no aumento da incidência de efeitos adversos.

**Reações Adversas:** As reações adversas mais comuns incluem náusea, cefaleia, insônia ou sonolência, boca seca, aumento da sudorese, fadiga e disfunção sexual. Também podem ocorrer tontura, distúrbios gastrointestinais, ansiedade e alterações do apetite. Reações menos frequentes incluem hiponatremia, convulsões, mania, síndrome serotoninérgica e prolongamento do intervalo QT. A descontinuação abrupta pode levar a sintomas de retirada, como tontura, distúrbios sensoriais e irritabilidade.

## Introdução

O escitalopram oxalato é a forma salina do escitalopram, o enantiômero S do citalopram, classificado como antidepressivo pertencente à classe dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS). É amplamente utilizado no tratamento de transtornos psiquiátricos, apresentando elevada seletividade para o transportador de serotonina. Seu perfil farmacológico e clínico está descrito em bases regulatórias e científicas internacionais.

## Mecanismo de Ação

O escitalopram atua por meio da inibição seletiva da recaptação de serotonina (5-HT) na fenda sináptica, aumentando sua disponibilidade no sistema nervoso central. Possui alta afinidade pelo transportador de serotonina (SERT), com mínima ação sobre a recaptação de noradrenalina e dopamina, e baixa afinidade por receptores muscarínicos, histaminérgicos e adrenérgicos. Esse mecanismo está associado à melhora dos sintomas depressivos e ansiosos.

## Ficha técnica

### Uso recomendado

INTERNO

### Características do ativo

**Aspecto:** Pó

**Cor:** Branco a ligeiramente amarelado

**Solubilidade:** Moderadamente solúvel em água

## Recomendações farmacotécnicas

### Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Evitar contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças.

### Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

### Lote e validade

Vide embalagem.

---

## Referências bibliográficas

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Oxalato de escitalopram: bula do medicamento. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=oxalato%20de%20esci>. Acesso em: 5 mar. 2026.
- DRUGBANK. Escitalopram. Disponível em: <https://go.drugbank.com/>. Acesso em: 4 mar. 2026.
- DRUGS.COM. Escitalopram. Disponível em: <https://www.drugs.com/>. Acesso em: 4 mar. 2026.

Literatura técnica

# Escitalopram Oxalato (Port. 344/C1)

**SIGA-NOS NAS  
REDES SOCIAIS**

@irialmag

**Irial**  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210  
contato@irialmag.com.br

[www.irialmag.com.br](http://www.irialmag.com.br)